

ES710 – Controle de Sistemas Mecânicos

18 – Transformada Z

Eric Fujiwara

Unicamp – FEM – DSI

Índice

- **Índice:**
 - 1) Transformada Z;
 - 2) Transformada Z inversa;
 - 3) Solução de equações a diferenças;
 - Questionário;
 - Referências;
 - Exercícios.

1. Transformada Z

▪ 1.1. Equações a diferenças:

- A **equação a diferenças** pode ser considerada a contrapartida discreta de uma **equação diferencial ordinária**;
- Por exemplo, seja a equação a diferenças

$$a_0y(k) + a_1y(k - 1) + a_2y(k - 2) = u(k)$$

- Onde $t = kT$, $k = 0, 1, 2, \dots$ e T é o período de amostragem;
- Para resolver $y(k)$, pode-se utilizar os valores para tempos anteriores ou utilizar a transformada Z;
- **Importante:** a equação à diferenças **não** é a conversão discreta direta de uma EDO contínua! → Verificar numericamente.

1. Transformada Z

▪ 1.2. Transformada Z:

- Seja o sinal contínuo $x(t)$ com $t \geq 0$, a sua **transformada Z** é calculada por

$$X(z) = \mathcal{Z}[x(t)](z) = \sum_{k=0}^{\infty} x(k)z^{-k} \quad (1)$$

- z é uma variável complexa;
- A **transformada Z unilateral** assume que $x(t) = 0$ para $t < 0$;
- Na prática, o termo z^{-k} indica a posição no tempo ($k = t/T$) no qual o sinal possui amplitude $x(kT)$.

1. Transformada Z

▪ 1.2. Transformada Z:

- Alternativamente, a **transformada Z bilateral** é dada por

$$X(z) = \mathcal{Z}[x(t)](z) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x(k)z^{-k} \quad (2)$$

- Neste caso, a transformada Z é válida para $-\infty \leq t < \infty$ e $k = 0, \pm 1, \pm 2, \dots$

1. Transformada Z

▪ 1.3. Convergência:

- Na maioria das aplicações em engenharia, a transformada Z unilateral possui uma região no plano complexo na qual a série infinita $X(z)$ converge;
- Por exemplo, seja um sinal do tipo degrau com amplitude A ,

$$x(t) = Au(t)$$

- A transformada Z é

$$X(z) = \sum_{k=0}^{\infty} x(t)z^{-k} = A \sum_{k=0}^{\infty} \left(\frac{1}{z}\right)^k$$

1. Transformada Z

▪ 1.3. Convergência:

- Recapitulando uma série geométrica infinita,

$$1 + a + a^2 + a^3 + \dots = \frac{1}{1 - a}$$

$$\text{RC: } |a| < 1$$

- A série $X(z)$ possui uma região de convergência (RC) definida pelo exterior de um círculo de raio unitário no plano z (z é uma variável complexa)

$$X(z) = A \sum_{k=0}^{\infty} \left(\frac{1}{z}\right)^k = A \frac{1}{1 - z^{-1}}$$

$$\text{RC: } |z| > 1 = R$$

- O raio R define a **região de convergência absoluta** de uma série infinita em z^{-1} .

1. Transformada Z

▪ 1.4. Transformada Z de funções elementares:

- Degrau unitário:

$$x(t) = \begin{cases} 1, & t \geq 0 \\ 0, & t < 0 \end{cases}$$

$$X(z) = \frac{1}{1 - z^{-1}} \quad (3)$$

- Rampa unitária:

$$x(t) = \begin{cases} t = kT, & t \geq 0 \\ 0, & t < 0 \end{cases}$$

$$X(z) = \frac{Tz}{(z - 1)^2} \quad (4)$$

- Impulso:

$$x(t) = \begin{cases} 1, & t = 0 \\ 0, & t \neq 0 \end{cases}$$

$$X(z) = 1 \quad (5)$$

$$x(t) = \delta(n - k) = \begin{cases} 1, & n = k \\ 0, & n \neq k \end{cases}$$

$$X(z) = z^{-k} \quad (6)$$

1. Transformada Z

▪ 1.4. Transformada Z de funções elementares:

- **Exponencial:**

$$x(t) = e^{-at}$$

$$X(z) = \frac{1}{1 - e^{-aT}z^{-1}} \quad (7)$$

- **Seno:**

$$x(t) = \sin \omega T$$

$$X(z) = \frac{z^{-1} \sin \omega T}{1 - 2z^{-1} \cos \omega T + z^{-2}} \quad (8)$$

1. Transformada Z

▪ 1.5. Propriedades da transformada Z:

$ax(t)$	$aX(z)$ (Escala)
$ax_1(t) + bx_2(t)$	$aX_1(z) + bX_2(z)$ (Linearidade)
$x(t - kT)$	$z^{-k} X(z)$ (Deslocamento temporal)
$x(n - k)$	$z^{-k} X(z)$
$tx(t)$	$-Tz \frac{d}{dz} X(z)$
$kx(k)$	$-z \frac{d}{dz} X(z)$

1. Transformada Z

▪ 1.5. Propriedades da transformada Z:

- **Convolução:**

- Seja $X(z) = \mathcal{Z}[x(t = kT)]$ e $Y(z) = \mathcal{Z}[y(t = kT)]$

$$X(z)Y(z) = \sum_{k=0}^n x(kT)y(nT - kT)$$

(9)

- Note que a expressão acima é a representação da integral de convolução na forma de um somatório;
- Portanto, $\mathcal{Z}[x(t)y(t)] \neq X(z)Y(z)$.

1. Transformada Z

▪ 1.5. Propriedades da transformada Z:

- Teorema do valor inicial:

$$\boxed{x(0) = \lim_{z \rightarrow \infty} X(z)} \quad (10)$$

- Válido se o limite existir;

- Teorema do valor final:

$$\boxed{\lim_{k \rightarrow \infty} x(k) = \lim_{z \rightarrow 1} [(1 - z^{-1})X(z)]} \quad (11)$$

- Válido se todos os polos de $X(z)$ estiverem dentro do círculo de raio unitário.

2. Transformada Z inversa

▪ 2.1. Transformada Z inversa:

- A transformada Z inversa é definida por

$$x(k) = \frac{1}{2\pi j} \oint_C X(z) z^{k-1} dz \quad (12)$$

- Onde C é um contorno fechado que inclui a origem do plano complexo e está dentro da região de convergência de $X(z)$;
- A solução de (12) pode ser obtida pelo teorema dos resíduos ou pela fatoração de $X(z)$ em termos das variáveis z e z^{-1} .

2. Transformada Z inversa

▪ 2.2. Método de fatoração:

- A transformada Z pode ser descrita em termos de polos e zeros,

$$X(z) = \frac{b_0 z^m + b_1 z^{m-1} + \dots + b_m}{z^n + a_1 z^{n-1} + \dots + a_n} = \frac{b_0 (z - z_1) \dots (z - z_m)}{(z - p_1) \dots (z - p_n)} \quad (13)$$

- Onde $n > m$, e z_m e p_n são os zeros e polos de $X(z)$;
- Assim, $X(z)$ pode ser descrito como uma fatoração da forma

$$X(z) = b_0 Z_1(z) \dots Z_m(z) P_1(z) \dots P_n(z)$$

- Logo, $x(k)$ pode ser calculado com o teorema de convolução.

2. Transformada Z inversa

▪ 2.3. Método da divisão:

- Expansão da transformada Z em uma série geométrica

$$X(z) = \sum_{k=0}^{\infty} x(k)z^{-k} = x(0) + x(1)z^{-1} + \dots x(k)z^{-k} + \dots \quad (14)$$

- Onde $n > m$, e z_m e p_n são os zeros e polos de $X(z)$;
- Uma transformada Z pode ser reescrita na forma (14) fazendo a divisão de polinômios $X(z) = B(z)/A(z)$. Assim, conhecendo os coeficientes $x(0), x(1), \dots$ é possível reconstruir o sinal discreto $x(k)$.

2. Transformada Z inversa

▪ 2.4. Método da integral:

- A solução da integral da transformada Z inversa pode ser resolvida através do teorema dos resíduos:

$$x(k) = Z^{-1}[X(z)](k) = \sum_i K_i \quad (15)$$

- Onde o resíduo K_i é dado por

$$K_i = \lim_{z \rightarrow z_i} (z - z_i) X(z) z^{k-1} \quad (16)$$

- z_i é o i-ésimo polo de $X(z)$.

3. Solução de equações a diferenças

▪ 3.1. Equações a diferenças:

- Seja uma equação a diferenças

$$x(k) + a_1x(k-1) + a_2x(k-2) = b_0u(k) + b_1u(k-1)$$

- Aplicando a transformada Z:

$$X(z)[1 + a_1z^{-1} + a_2z^{-2}] = U(z)[b_0 + b_1z^{-1}]$$

$$G(z) = \frac{X(z)}{U(z)} = \frac{b_0 + b_1z^{-1}}{1 + a_1z^{-1} + a_2z^{-2}}$$

- Conhecendo a TF $G(z)$, é possível obter a resposta do sistema discreto $X(z)$ ou $x(k)$ a um sinal de excitação $u(k)$ ou $U(z)$.

Questionário

▪ Questionário:

- 1) Qual é a utilidade da transformada Z? Quais são as semelhanças e diferenças (qualitativas) entre a transformada Z e a transformada de Laplace?
- 2) Calcule a transformada Z das funções apresentadas na seção 1.4.
 - Dica: consulte um material de apoio para verificar a sua resposta;
- 3) A equação a diferenças $a_1 y(n - 1) + a_0 y(n) = u(n)$ é a forma discretizada da EDO $a_1 \dot{y}(t) + a_0 y(t) = u(t)$? Justifique a sua resposta.

Referências

■ Referências:

- G. F. Franklin *et al.*, Feedback Control of Dynamic Systems, Prentice Hall, 2002.
- K. Ogata, Discrete-time control systems, Prentice Hall, 1995.
- A. V. Oppenheim, A. S. Willsky, Signals and Systems, Pearson, 1996.
- J. G. Proakis, D. G. Manolakis, Digital Signal Processing – Principles, Algorithms, and Applications, Prentice Hall, 1996.

Exercícios

Exercícios

- **Ex. 18.1)** Seja o sinal discreto abaixo, onde $u(k)$ é uma função degrau unitário e k é um número inteiro.

$$x(k) = \alpha^k u(k)$$

- a) Verifique a forma de onda de $x(k)$ para $\alpha = 0.5$, 1, e 2;
- b) Calcule a transformada Z de $x(k)$ e determine a região de convergência;
- c) Calcule a transformada Z inversa de $X(z)$.

Exercícios

▪ Ex. 18.1)

- Forma de onda de $x(k)$:

$$x(k) = \alpha^k u(k) = 1 + \alpha + \alpha^2 + \dots$$

- Para $\alpha = 0.5$:

$$x(k) = 1 + 0.5 + 0.25 + \dots$$

- Para $\alpha = 1$:

$$x(k) = 1 + 1 + 1 + \dots$$

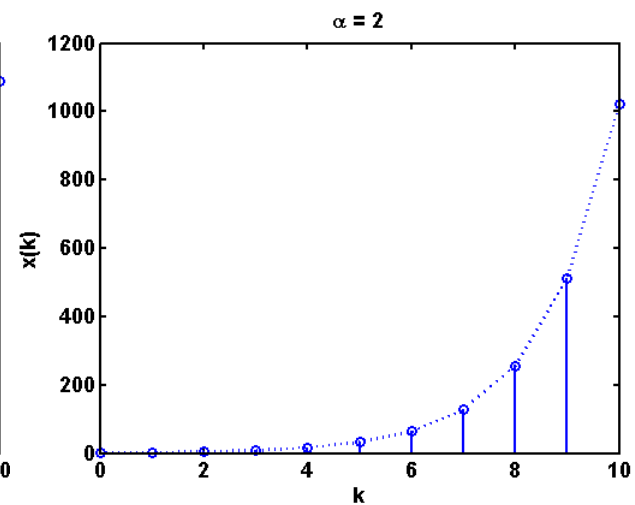
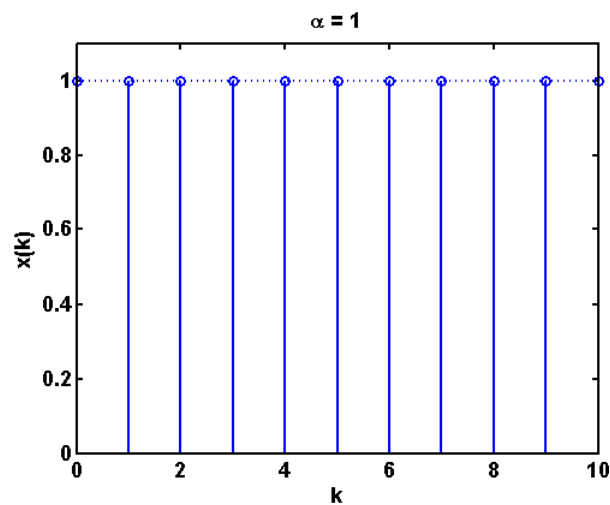
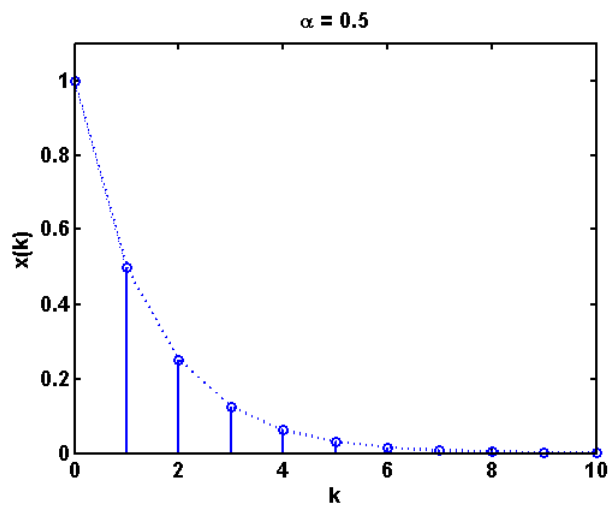
- Para $\alpha = 2$:

$$x(k) = 1 + 2 + 4 + \dots$$

Exercícios

■ Ex. 18.1)

- Forma de onda de $x(k)$:



Série converge



Série diverge

Exercícios

▪ Ex. 18.1)

- Transformada Z de $x(k)$:

$$X(z) = \sum_{k=0}^{\infty} \alpha^k u(k) z^{-k} = \sum_{k=0}^{\infty} (\alpha z^{-1})^k = \frac{1}{1 - \frac{\alpha}{z}}$$

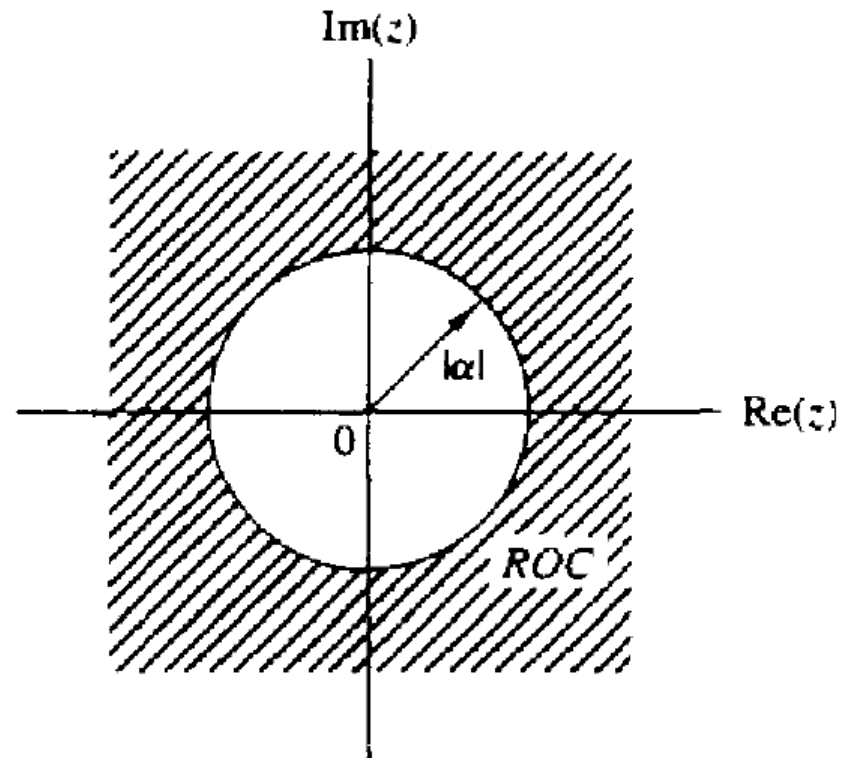
- Neste caso, a transformada Z inversa é trivial: basta comparar a resposta com uma série geométrica infinita.

Exercícios

▪ Ex. 18.1)

- Transformada Z de $x(k)$:
 - Região de convergência:

$$\left| \frac{\alpha}{z} \right| < 1 \Rightarrow |z| > |\alpha|$$



Exercícios

- **Ex. 18.2)** Calcule a resposta ao degrau unitário para o sistema abaixo, expresso por uma equação a diferenças. Assuma valores iniciais nulos para $y(k)$.

$$0.81y(k - 2) - 0.9y(k - 1) + y(k) = u(k)$$

Exercícios

▪ Ex. 18.2)

- Transformada Z:

$$0.81y(k-2) - 0.9y(k-1) + y(k) = u(k)$$

$$Y(z)[0.81z^{-2} - 0.9z^{-1} + 1] = U(z)$$

- Função de transferência:

$$G(z) = \frac{Y(z)}{U(z)} = \frac{1}{0.81z^{-2} - 0.9z^{-1} + 1}$$

Exercícios

▪ Ex. 18.2)

- Função de transferência:
 - Fatoração (utilize a função `roots` do MATLAB):

$$G(z) = \frac{Y(z)}{U(z)} = \frac{1}{(z^{-1} - 0.56 - 0.96j)(z^{-1} - 0.56 + 0.96j)}$$

$$G(z) = \frac{1}{(z^{-1} - p_1)(z^{-1} - p_2)}$$

- Degrau unitário:

$$U(z) = \frac{1}{1 - z^{-1}}$$

Exercícios

▪ Ex. 18.2)

- Resposta ao degrau:

$$Y(z) = G(z)U(z)$$

$$Y(z) = \left(\frac{1}{z^{-1} - p_1} \right) \left(\frac{1}{z^{-1} - p_2} \right) \left(\frac{1}{1 - z^{-1}} \right)$$

- Dica: utilize a função `residue` para fatorar $Y(z)$.

Exercícios

▪ Ex. 18.2)

- Resposta ao degrau:

$$Y(z) = \frac{0.45 - 0.21j}{z^{-1} - 0.56 - 0.96j} + \frac{0.45 + 0.21j}{z^{-1} - 0.56 + 0.96j} - \frac{0.90}{z^{-1} - 1}$$

$$Y(z) = \frac{-0.04 + 0.44j}{1 - (0.45 - 0.78j)z^{-1}} + \frac{-0.04 - 0.44j}{1 - (0.45 + 0.78j)z^{-1}} + \frac{0.90}{1 - z^{-1}}$$

- Portanto,

$$y(k) = [(-0.04 + 0.44j)(0.9)^k e^{-j1.05k} + (-0.04 - 0.44j)(0.9)^k e^{j1.05k} + 0.9]u(k)$$

Exercícios

▪ Ex. 18.2)

- Resposta ao degrau:
 - Rearranjando os termos,

$$y(k) = [0.88(0.9)^k \cos(1.66 - 1.05k) + 0.9]u(k)$$

- Obs: solução do livro (Proakis e Manolakis, 1996)

$$y_{zs}(n) = \left[1.099 + 1.088(0.9)^n \cos\left(\frac{\pi}{3}n - 5.2^\circ\right) \right] u(n)$$

Exercícios

▪ Ex. 18.2)

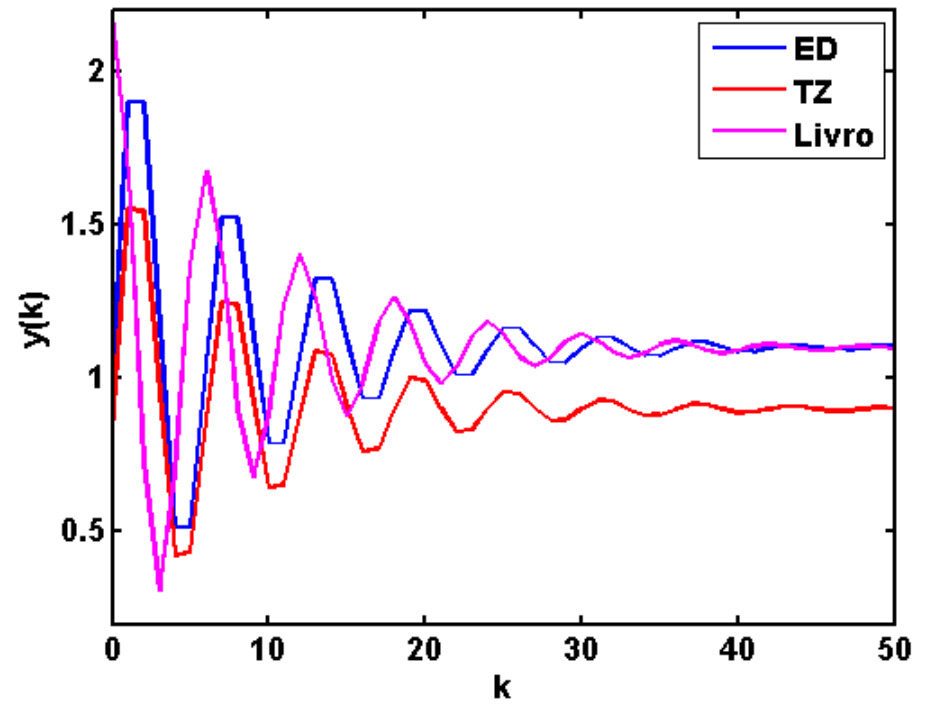
- Método 2: note que

$$y(k) = -0.81y(n-2) + 0.9y(n-1) + u(k)$$

- Como as condições iniciais são nulas, $y(-2) = y(-1) = 0$, então basta implementar a equação acima no MATLAB.

Exercícios

- **Ex. 18.2)**
 - Comparação entre os resultados:
 - ED: solução direta pela equação à diferenças;
 - TZ: solução calculada pela transformada Z inversa → corrigir o termo DC para 1.1!
 - Livro: referência.



Exercícios

- **Ex. 18.3)** Calcule a resposta ao degrau unitário para o sistema abaixo, expresso por uma equação a diferenças. Assuma valores iniciais nulos para $y(k)$.

$$0.5y(k - 1) + y(k) = u(k)$$

Exercícios

▪ Ex. 18.3)

- Função de transferência:

$$G(z) = \frac{Y(z)}{U(z)} = \frac{1}{1 + 0.5z^{-1}} = \frac{z}{z + 0.5}$$

- Resposta ao degrau:

$$Y(z) = G(z)U(z) = \left(\frac{z}{z + 0.5}\right)\left(\frac{z}{z - 1}\right)$$

- Pelo teorema dos resíduos:

$$y(k) = \mathcal{Z}^{-1}[Y(z)] = \frac{1}{1.5} [1 - (-0.5)^{k+1}]$$

Exercícios

■ Ex. 18.3)

- Resposta ao degrau: solução direta vs transformada Z inversa:

